

**SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
COMISSÃO DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO (CIES) DA
MACRORREGIÃO DO OESTE III**

**PORTARIA 1996 – MS
RESOLUÇÃO CIB 198**

**Diretrizes para implementação da Política de Educação Permanente - Plano de
Ação Regional de Educação Permanente em Saúde (PAREPS)
2011/2012**

**Texto sistematizado por representantes da CIES e aprovado
pelo Colegiado de Gestão Extremo Oeste III da Região de
Xanxerê:**

1ª atualização

Adriana Pavelski – SMS Ponte Serrada
Bernadete Lemes – GERSA São Lourenço do Oeste
Evanilse de Fátima Bellé Rissi – SMS São Domingos
Fernando de Toledo Barros Wendhausen - DEP
Gilberto Frighetto – SMS Ponte Serrada
Salette S. Sabadin – Articuladora CIES/GERSA Xanxerê
Magali Rossett – SMS Faxinal dos Guedes
Odair José Strapassolli – SMS Xanxerê
Salette Rovani – SMS São Domingos
Sônia Franzói Bodanese – Coordenadora da CIR

Xanxerê, 10 de agosto de 2012.

CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DO EXTREMO OESTE III - SANTA CATARINA

“Somente o homem é capaz de tomar distância frente ao mundo, olhar a realidade... Como consequência, é capaz de agir conscientemente sobre esta realidade, transformando-a e se transformando”.

Paulo Freire

Com a criação do novo Colegiado de Gestão Regional Extremo Oeste III da Região de Saúde de Xanxerê, criou-se também a Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES desta mesma Região, tendo sido implantada no dia 29 de abril de 2010, quando foi desmembrada da macrorregião de Chapecó Extremo Oeste II, que era composta por 43 municípios.

A região de atuação da Comissão de Integração Ensino-Serviço – CIES – Extremo Oeste III da Região de Xanxerê, constituída por 21 municípios com população que varia entre 1.485 e 42.174 habitantes, totalizando na SDR de Xanxerê (AMAI) 143.028 habitantes e na SDR de São Lourenço do Oeste (AMNOREOESTE) 46.551 habitantes, totalizando regionalmente, 189.579 habitantes, abrangendo as SDRs de Xanxerê e São Lourenço do Oeste e um município da AMERIOS – Maravilha, (Campo Erê).

JUSTIFICATIVA

Avaliando o Plano de Ação Regional de Educação de Permanente em Saúde - PAREPS- da Região Extremo Oeste III – ano base 2010/2011, percebe-se que as informações que constam nos itens Caracterização da região, os índices de IDH, o PIB, a formatação das Regiões de Saúde, são atuais, ou seja, não há necessidade de repeti-las. Portanto, a equipe que integra o PAREPS 2012/2013 optou por atualizar somente as tabelas que necessitam ser atualizadas e refazer os dados que necessitem ser refeitos. As páginas também deverão ser numeradas.

A seguir, as páginas e tabelas que sofreram modificações;

* Página

* Tabela III- Hospitais da região/2012

* Tabela IV- Caracterização da Estrutura Física em Saúde

* Página

* Tabela V- Caracterização dos Profissionais em Saúde

A Caracterização das Necessidades de Formação em Saúde está com legenda, o qual permite visualizar através das cores os cursos elencados pelos municípios que foram efetivamente contemplados ou pelo CIES, ou pela EFOS, ou que estão sendo planejados.

Foi anexada a nova Caracterização das Necessidades de Formação em saúde enviada por alguns municípios atualizando a já existente.

Foi anexada a planilha das oficinas/cursos: Protocolos de Serviços de Saúde na Atenção Básica; Judicialização da Saúde e Assistência farmacêutica;

DESENVOLVIMENTO:

O IDH criado pelo PNUD – Programa das nações Unidas para o desenvolvimento e calculado para diversos países desde 1990. Originalmente proposto para medir a diferença entre países, foi adaptado para ser aplicado também a Estados e Municípios. O Índice vai de 0 a 1 – quanto mais perto do 1, maior é o desenvolvimento humano ou seja, melhor é a qualidade de vida. Nestes municípios a média do Índice de Desenvolvimento Humano médio – IDH é de 0,769.

Abaixo apresentamos a tabela do IDH de 2000 da Região, podemos observar que o município que apresenta o melhor valor é Faxinal dos Guedes com 0,819 e o município com menor valor é Entre Rios com 0,694. Lembramos que neste período o melhor IDH Municipal do Brasil é de 0,766.

TABELA I - IDH DA REGIÃO NO ANO DE 2000

	IDH MUNICIPAL	IDH EDUCAÇÃO	IDH LONGEVIDADE	IDH RENDA	TAXA BRUTA DE FREQUENCIA ESCOLAR	TAXA DE ALFABETIZAÇÃO
Abelardo Luz	0,785	0,822	0,847	0,686	73,74	86,44
Bom Jesus	0,734	0,830	0,732	0,640	81,11	84,00
Campo Erê	0,728	0,832	0,718	0,633	82,80	83,38
Coronel Martins	0,747	0,831	0,732	0,678	76,89	86,16
Entre Rios	0,694	0,767	0,760	0,554	74,85	77,60
Faxinal dos Guedes	0,819	0,895	0,828	0,734	89,15	89,69
Galvão	0,777	0,825	0,828	0,678	83,07	82,27
Ipuaçu	0,716	0,812	0,732	0,605	78,93	82,38
Jupia	0,752	0,824	0,771	0,662	78,01	84,57
Lajeado Grande	0,813	0,885	0,828	0,726	81,51	90,57
Novo Horizonte	0,752	0,863	0,718	0,675	84,43	87,29
Marema	0,795	0,844	0,828	0,714	79,11	87,00
Ouro Verde	0,792	0,867	0,828	0,680	82,60	88,78
Passos Maia	0,732	0,817	0,760	0,619	78,95	83,09
Ponte Serrada	0,768	0,864	0,771	0,668	84,64	87,27
São Bernardino	0,748	0,849	0,749	0,645	81,60	86,62
São Domingos	0,763	0,862	0,789	0,729	81,33	88,62
São Lourenço do Oeste	0,796	0,882	0,795	0,710	84,53	89,99
Vargeão	0,804	0,864	0,828	0,720	80,84	89,25
Xanxerê	0,815	0,918	0,811	0,717	91,94	91,76
Xaxim	0,809	0,883	0,814	0,731	84,06	90,44

Fonte – Site PNUD / 2000

A economia está baseada na agricultura produção de soja milho, trigo, maçã, feijão e reflorestamento e erva mate, na produção de suínos, aves e piscicultura, e na existência de grandes agroindústrias, indústria metalmeccânica, indústria moveleira, indústria alimentícia, indústria de celulose e beneficiamento de

madeiras, além do comércio e prestação de serviços. Destacamos também as barragens de Faxinal dos Guedes, Ipuacú e São Domingos já em operação e outras em fase de construção. O turismo está em desenvolvimento.

Segue abaixo tabela com informações sobre o Produto Interno Bruto (PIB), pertencentes dessa Região.

Tabela II – PIB – Censo 2010

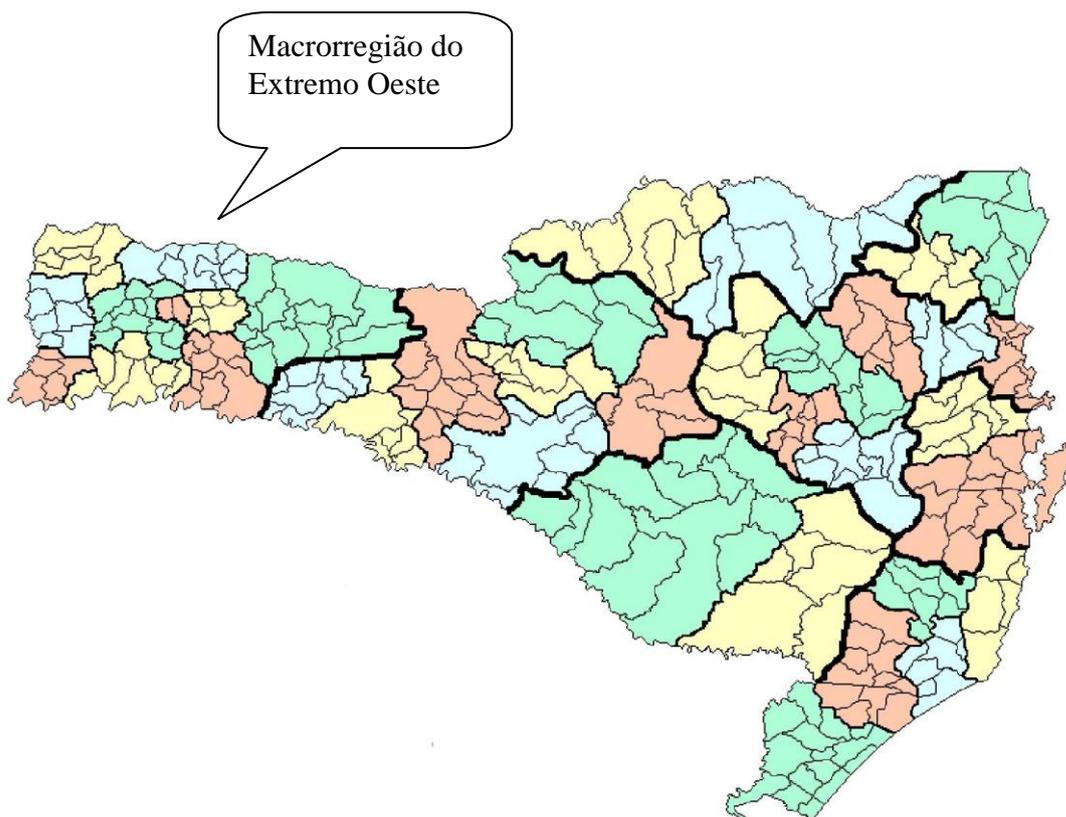
Município	Caracterização da Região		
	População	PIB	Convergência para Capacitação
Abelardo Luz	17.100	R\$ 20.504	Abelardo Luz
Bom Jesus	2.526	R\$ 16.820	Abelardo Luz
Campo Erê	9.370	R\$ 20.022	SLO
Coronel Martins	2.458	R\$ 12.617	São Domindos
Entre Rios	3.018	R\$ 7.578	Lajeado Grande
Faxinal dos Guedes	10.661	R\$ 19.234	Xanxerê
Galvão	3.472	R\$ 15.611	São Domingos
Ipuacú	6.798	R\$ 12.904	São Domingos
Jupia	2148	R\$ 13.530	SLO
Lajeado Grande	1.490	R\$ 17.425	Lajeado Grande
Marema	2.203	R\$ 13.985	LajeadoGrande
Novo Horizonte	2,750	R\$ 14.653	SLO
Ouro Verde	2.271	R\$ 27.141	Abelardo Luz
Passos Maia	4.425	R\$ 11.752	Ponte Serrada
Ponte Serrada	11.031	R\$ 9.271	Ponte Serrada
São Bernardino	2.677	R\$ 14.959	SLO
São Domingos	9.491	R\$ 17.939	São Domingos
São Lourenço Oeste	21.792	R\$ 20.617	SLO
Vargeão	3.532	R\$ 22.877	Ponte Serrada
Xanxerê	44.128	R\$ 21.130	Xanxerê
Xaxim	25.713	R\$ 21.022	Xaxim
TOTAL			

Fonte: www.ibge.gov.br – Censo 2010

No setor da educação além do ensino fundamental e médio, ressaltamos as instituições de ensino superior de referência para toda Região do Oeste de Santa Catarina, Paraná e Rio Grande do Sul, Unoesc Xanxerê, Celer Faculdades Xaxim, Unopar Xaxim, Uno Chapecó Xaxim e São Lourenço do Oeste, Senac Xanxerê, além das escolas técnicas profissionalizantes Senai e Mais Cursos.

Esta região ainda conta com reservas indígenas nos municípios de Ipuacú, Entre Rios e Abelardo Luz, com 5.300 habitantes aproximadamente, das etnias Guaranis e Kaingang. Sendo a de Ipuacú considerada a maior reserva indígena do Sul do Brasil. Além da população indígena, a Região possui áreas de assentamentos de reforma agrária nos municípios de Abelardo Luz, Passos Maia, Ponte Serrada e Vargeão. Sendo que Abelardo Luz concentra o maior número de assentados da reforma agrária do sul do país.

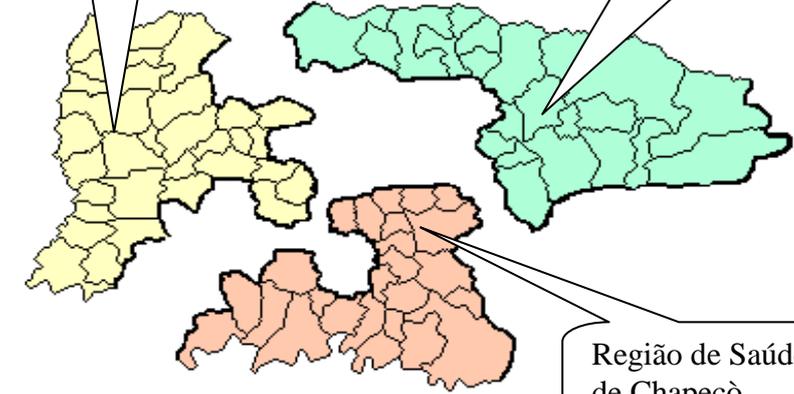
Segue abaixo mapa da região, sinalizando também os municípios sede das SDRs Secretaria de Estado de Desenvolvimento Regional.



Região de Saúde
São Miguel do
Oeste

Região de Saúde
de Xanxerê

Região de Saúde
de Chapecó



Região
AMAI





No que se refere à estrutura física de saúde destes municípios merece destaque a existência de:

- 08 Hospitais;
- 457 Leitos sendo 360 destes destinados ao SUS;
- 23 Leitos de UTI Tipo II assim distribuídos:
 - 11 Adulto
 - 03 Pediatria
 - 09 Neonatal
- 75 Unidades Básicas de Saúde;
- 07 Postos de Saúde;
- 64 Equipes de Saúde da Família
 - 43 equipes de Saúde Bucal
 - 427 Agentes Comunitários Saúde
 - 01 Equipe ACS
 - 03 ENASF 1
 - 01 ENASF 2

Tabela III – Hospitais da Região / AGOSTO / 2012

Municípios	Unidades Hospitalares	Porte	Habilitações
Abelardo Luz	Hospital Nossa Senhora Aparecida Ltda	I	*Laqueadura e Vasectomia Esterilização
Campo Erê	Hospital Santo Antonio Ltda	I	
	Hospital Nossa Senhora Aparecida	I	
Faxinal dos Guedes	Sociedade Hospitalar Beneficente São Cristóvão	I	
Ponte Serrada	Hospital Santa Luzia	I	
São Lourenço do Oeste	Fundação Médica Assistencial ao Trabalhador Rural de São Lourenço do Oeste	I	*Laqueadura e Vasectomia Esterilização
Vargeão	Associação Hospitalar de Vargeão	I	
Xanxerê	Hospital São Paulo ASSEC	III	*Unidade de Assistência de Alta Complexidade Cardiovascular; *Cirurgia Cardiovascular e Procedimentos em Cardiologia Intervencionista; *Serviço Hospitalar para tratamento de AIDS; *Hospital Amigo da Criança; *UTI Tipo II Adulto *UTI Tipo II Neonatal *UTI Tipo II Pediatria
Xaxim	Sociedade Hospitalar Beneficente Frei Bruno	I	*Laqueadura e Vasectomia Esterilização

Fonte: SCNES – Agosto 2012

TABELA IV – CARACTERIZAÇÃO DA ESTRUTURA FÍSICA EM SAÚDE

Caracterização da Estrutura Física em Saúde														
Município	Hospitais	Total de Leitos	Leitos SUS	Unidades Básicas de Saúde	Posto de Saúde	ESF	SB	PACS	CAPS	SAMU	APAE	Laboratório de Análises Clínicas	NASF	Outros Serviços
Abelardo Luz	1	43	38	1	5	8	5	0	1	0	1	3	1 - Nacional	1 - NASF 1 49 - ACS
Bom Jesus	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1 – mod. II	5 - ACS
Campo Erê	2	91	67	2	3	4	4	0	0	0	0	1	1 – mod. I	27 - ACS Clínica de Fisioterapia Conveniada
Coronel Martins	0	0	0	1	1	1	1	0	0	0	0	0	1 – mod. II	6 - ACS
Entre Rios	0	0	0	1	2	1	1	0	0	0	0	0	1 – mod. II	11 – ACS
Faxinal dos Guedes	1	50	44	3	4	4	2	0	0	0	1	2	1 – mod. II	29 - ACS 2 Clínicas de Fisioterapia e Psicologia Conveniadas
Galvão	0	0	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0		8 - ACS
Ipaçu	0	0	0	4	0	2	2	0	0	0	1	0	1 – mod. II	17 - ACS
Jupia	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1 – mod. II	5 - ACS
Lajeado Grande	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1 - mod. II	5 - ACS
Marema	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1 – mod. II	10 - ACS
Novo Horizonte	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0		6 - ACS
Ouro Verde	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	1	1		7 - ACS
Passos Maia	0	0	0	4	0	2	2	0	0	0	0	0	1 – mod. II	19 - ACS
Ponte Serrada	1	57	48	2	2	4	4	0	0	1	1	4		22 - ACS Clínica de Fisioterapia Estadual, Clínica de Fisioterapia Municipal, Corpo de Bombeiros
São Bernardino	0	0	0	1	0	1	1	0	0	0	0	0	1 – mod. II	7 – ACS
São Domingos	0	0	0	6	1	4	2	0	0	1	1	2	1 – mod. I	23 - ACS Clínica de Fisioterapia Municipal APAE, Corpo de bombeiros

São Lourenço do Oeste	1	56	48	1	5	5	3	1	1	1	1	3		29 – ACS 06 - PACS CEO, Corpo de Bombeiros, 1 Clínicas de Fisioterapia Municipal, Policlínica Municipal de Saúde, APAE. CAPS I, Clínica de especialidades Odontológico.
Vargeão	1	21	17	2	1	1	1	0	0	0	0	1	1 – mod. II	10 - ACS Clínica de Fisioterapia Municipal
Xanxerê	1	92	59	12	0	8	2	1	1	1	1	10		64 - ACS Liga Feminina de Combate ao Câncer, CEAC, Corpo de Bombeiros, Clínica Renal, Clínicas de Fisioterapia (Municipais e Conveniadas), Radiologia, APAE, CAPS I, SAMU, Clínica Renal, Vida Centro de Reabilitação
Xaxim	1	47	39	10	0	7	8	1	1	1	1	5		69 - ACS Liga Feminina de Combate ao Câncer, 2 Clínicas de Fisioterapia Municipal.
TOTAL	9	457	360	57	24	60	44	3	4	5	9	32	14	

Fonte: SCNES / agosto 2012

OBSERVAÇÕES:

Várias outras estruturas para atendimento em saúde pública como CAPS, SAMU, APAE, laboratórios e outros serviços especializados. Em termos de equipe profissional, a região possui, conforme dados do CNES (16/07/2010), 2.500 profissionais diversos conforme planilha em anexo.



Convêm informar que foram incluídos na referida planilha os profissionais ou ocupações mais comuns em todos os municípios. No entanto, além das citadas poderiam ser mencionadas ainda outras como: pedagogo, advogado, engenheiro agrônomo, técnico em higiene dental, nutricionista, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, agente em saúde pública, etc.

TABELA V – CARACTERIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS EM SAÚDE

Caracterização dos Profissionais em Saúde Pública																			
Município	Total de Profis.	ACS	ACS ESF	Assistente Social	ACD ESF	Aux. Enfer.	Aux. Enfer. ESF	Aux. Escritório ou Adm.	Cirurgião Dentista	Cirurgiã o Dentista ESF	Enfermeir o	Enfermeir o ESF	Farmac. Bioquímico	Médico	Médico ESF	Psicólogo	Téc. Enfer.	Téc. Enfer. ESF	Terap. Ocup.
Abelardo Luz	176	51	50	2	7	2	3	8	10	5	4	8	5	21	8	3	16	8	1
Bom Jesus	44	12	5	1	1	0	0	5	0	1	0	1	1	4	1	1	0	6	0
Campo Erê	142	27	25	1	4	9	2	6	1	4	2	4	7	29	4	0	11	4	0
Coronel Martins	23	7	6	1	1	1	1	0	0	1	0	1	1	1	1	1	3	0	0
Entre Rios	36	15	12	0	1	2	1	0	0	1	1	1	0	2	1	2	3	3	0
Faxinal dos Guedes	146	39	33	2	6	3	4	5	6	3	1	5	5	25	5	2	6	9	1
Galvão	40	9	8	2	1	0	0	2	1	1	1	3	2	3	2	2	3	3	1
Ipuaçu	72	24	21	3	2	3	3	2	1	5	2	2	1	9	2	2	1	3	1
Jupia	30	6	5	1	1	0	0	2	1	1	2	1	1	1	1	1	1	2	0
Lajeado Grande	23	5	4	1	2	0	0	1	3	1	1	1	1	2	1	1	3	3	0
Marema	31	12	11	1	2	2	2	1	1	1	1	1	1	4	1	1	1	1	0
Novo Horizonte	22	7	6	1	2	1	1	0	2	1	1	1	2	3	1	1	0	0	0
Ouro Verde	37	13	12	2	2	0	0	0	2	2	1	1	1	2	1	2	6	6	1
Passos Maia	37	13	12	2	2	0	0	0	2	2	1	1	1	2	1	2	6	6	1
Ponte Serrada	102	26	25	1	3	5	4	1	3	3	3	3	5	14	3	3	5	4	1
São Bernardino	22	8	7	1	1	0	0	2	1	1	1	1	2	1	1	1	1	1	0
São Domingos	94	25	24	4	2	10	3	2	5	2	6	4	3	11	4	2	7	3	1
São Lourenço do Oeste	249	26	23	2	3	6	1	1	31	3	13	5	7	63	5	2	30	6	1
Vargeão	43	11	9	1	1	0	0	0	1	1	2	1	3	10	1	1	2	2	0
Xanxerê	751	79	73	6	2	24	3	44	57	2	40	13	18	157	11	20	140	11	2
Xaxim	310	67	65	4	8	50	17	11	32	9	12	7	8	72	7	7	1	0	2
TOTAL	2430	482	436	39	54	118	45	93	160	50	95	65	75	436	62	57	246	81	13

Fonte CNES – Julho - 2010

A INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO

A atual Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) prevê que, para dar conta das peculiaridades e desigualdades do País, são necessárias estratégias de integração ensino-serviço que comprometam o setor saúde e o setor educação, e envolvam, não somente os trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS), mas também pesquisadores, docentes e estudantes, com o objetivo de construir uma Política Nacional de Formação e Desenvolvimento para os Profissionais ⁽¹⁾.

A educação permanente é a realização do encontro entre o mundo de formação e o mundo de trabalho, onde o aprender e o ensinar se incorporam ao cotidiano das organizações e ao trabalho. Propõe-se, portanto, que os processos de qualificação dos trabalhadores da saúde tomem como referência as necessidades de saúde das pessoas e das populações, da gestão social e do controle social em saúde e tenham como objetivos a transformação das práticas profissionais e da própria organização do trabalho e sejam estruturados a partir da problematização da atuação e da gestão setorial em saúde ⁽¹⁾.

Nesta proposta, as demandas para capacitação se darão a partir da problematização do processo e da qualidade do trabalho, com base nas necessidades de qualificação. Requer, portanto, ações no âmbito da formação técnica, de graduação e pós-graduação, da organização do trabalho, da interação com redes de gestão e de serviços de saúde e do controle social no setor.

Com base no exposto, o plano a seguir objetiva contribuir para a busca de soluções dos problemas na gestão das políticas de saúde, por meio de práticas educativas, a fim de garantir a integralidade e a equidade na assistência a saúde dos usuários e da comunidade, fortalecendo o compromisso dos trabalhadores com o SUS, com ênfase na promoção da saúde.

CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO EM SAÚDE/2010

A partir de um levantamento de necessidades em educação permanente em saúde feita pelos municípios elencou se prioridades regionais e a partir dessas se propõe o Plano de Ações Regionais de Educação Permanente em Saúde, julho de 2010, de acordo com a Portaria 1996 – MS.

Tabela abaixo mostra as necessidades de capacitação levantadas pelos municípios:

MUNICÍPIO	PROBLEMA POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA
Abelardo Luz	<ul style="list-style-type: none"> *Controle, avaliação e auditoria; *Capacitação em saúde mental; *Capacitação em saúde do homem; *Capacitação em doenças emergentes; *Capacitação em gripe A; *Capacitação para combate a endemias; *Curso introdutório a saúde da família; *Capacitação em hepatites; *Capacitação em tuberculose e hanseníase; *Capacitação em assistência farmacêutica e atenção farmacêutica; *Capacitação em ética profissional; *Capacitação sobre curativos; *Capacitação sobre promoção de saúde; *Capacitação em educação em saúde; *Capacitação para cuidados com o cuidador (saúde mental).
Bom Jesus	<ul style="list-style-type: none"> *Atenção a Saúde do Idoso (alimentação, exames); *Saúde da criança - Gráfico de Desenvolvimento (alimentação, cuidados). *Coleta de Preventivo (na pratica avaliar o colo uterino); *Treinamento para palestras e orientações (didática, oratória); *Ética na Unidade de Saúde; *Limpeza, desinfecção e esterilização.
Campo Erê	<ul style="list-style-type: none"> *Curso Introdutório para ESF (todos os profissionais) tendo em vista a rotatividade destes profissionais: *Curso de Nível Médio em Saúde da Família (Continuação do Introdutório) *Curso em Saúde Mental com ênfase em doenças prevalentes (depressão, stress, drogas, alcoolismo) *Cuidados com Idosos (Geriatria na Atenção Básica) *Humanização no atendimento: *Treinamento para Motoristas/socorristas

	(urgência/emergência):
Coronel Martins	
Entre Rios	<p>*Ineficiência da equipe de controle, avaliação, regulação e auditoria no município de Entre Rios, no ano de 2010.</p> <p>*Dificuldade em dar segmento a Programas estabelecidos pelo Ministério de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde. Além da implantação de Programas que exigem capacitações específicas, como saúde mental, saúde do adolescente, saúde bucal e SISVAN.</p> <p>*Dificuldade no atendimento de urgência e emergência na Unidade Básica de Saúde.</p> <p>*Falta de capacitações a Vigilância Sanitária para desenvolver as atividades de Tecnovigilância, Toxicovigilância e Vigiágua.</p> <p>*Dificuldade em desenvolver atividades de promoção da saúde bucal, devido à demanda de atendimento.</p>
Faxinal dos Guedes	<p>*Introdutório ESF para profissionais novos a nível regional.</p> <p>*Curso de Urgência e Emergência dividido por categoria profissional.</p> <p>*Pós Graduação em Gestão Pública em Saúde.</p> <p>*Pós Graduação em Saúde Mental para os profissionais do NASF.</p> <p>*Curso Básico para Atendente de Farmácia.</p> <p>*Curso de Controle, Avaliação e Auditoria.</p> <p>*Treinamento para diagnosticar alterações citopatológicas para enfermagem.</p> <p>*Atribuições da Assistente Social na saúde.</p>
Galvão	<p>*Sala de Vacinas –BCG</p> <p>*Urgência e emergência preparo sala de emergência, ambulância e transporte de pacientes</p> <p>*Hepatites</p> <p>*Coleta Preventivo</p> <p>*Protocolos de Enfermagem</p> <p>*Curativos</p> <p>*Hipertensos e Diabéticos</p> <p>*Distribuição de medicamentos- controlados</p> <p>*Auxiliar Consultório dentário</p>
Ipuaçu	<p>*Urgências e Emergências;</p> <p>*Controle e Avaliação / legislação do SUS;</p> <p>*Controle de Infecção;</p> <p>*PNL – Programação Neurolingüística para obter melhores resultados nas empresas de saúde;</p> <p>*Excelência no atendimento ao público e Oratória;</p>

	<ul style="list-style-type: none"> *Drogas; *Bulling na escola.
Jupia	<ul style="list-style-type: none"> *Fitoterápicos; *Programa Saúde Bucal – PSB; *Auditoria Controle e Avaliação; *Sala de vacina – BCG; *Urgências e emergências; *Estratégias p/ trabalhar com saúde do homem; *Como melhorar a saúde do adolescente; *Posturas erradas (RPG); *Programa de Saúde Mental;
Lajeado Grande	<ul style="list-style-type: none"> *Tabagismo; 40 horas *Sala de Vacina; *Coleta de preventivo; 40 horas *Ética profissional na saúde; *Humanização; *Uso racional de medicamentos *Dengue 40 ou 80 horas
Marema	<ul style="list-style-type: none"> *Saúde do Idoso; *Capacitação trabalho em grupo; *Doenças emergentes, endemias, hepatite; *Sexualidade DST/AIDS.
Novo Horizonte	
Ouro Verde	
Passos Maia	
Ponte Serrada	<ul style="list-style-type: none"> *Judicialização da Saúde; *Aplicação correta dos recursos da Atenção Básica e Médica Complexidade; *Controle, Avaliação e Auditoria; *Saúde Mental; 1) Aplicação correta dos recursos da Atenção Básica e Médica Complexidade; <ul style="list-style-type: none"> - Como devemos aplicar corretamente todos os recursos financeiros recebidos do Ministério da Saúde em nosso município, no desempenho de nossos trabalhos no dia a dia, no que se refere: (auxílios diversos, compras de medicamentos, material odontológico e de enfermagem, pagamento de funcionários, etc.) 2) Judicialização da Saúde <ul style="list-style-type: none"> - Quais os procedimentos corretos a serem tomados, quando da intervenção do Ministério Público, obrigando-nos a auxiliar uma pessoa com medicamento, transporte, etc.
São Bernardino	
São Domingos	<ul style="list-style-type: none"> *Falta de profissionais capacitados para vacinação; *Profissionais despreparados para limpeza das unidades de saúde; *Profissionais despreparados para atendimento de Urgência

	<p>e Emergência; *Motoristas sem treinamento para transporte de paciente; *Falta de preparo para cuidar e receber um doente mental na unidade; *Falta de treinamento para atendimento a saúde da mulher; *Profissionais desabilitados para preenchimento de CAT; *Falta de curso de atualização para o atendimento as gestantes; *Falta de capacitação e treinamento em saúde bucal; *Falta de capacitação para orientar quanto a nutrição de diabéticos e hipertensos.</p>
São Lourenço do Oeste	
Vargeão	<p>*Higiene e saúde; *Drogas, tabagismo e Alcoolismo; *Saúde mental; *Técnicas de trabalho Motivacional; *Dificuldade de aprendizagem; *A Saúde dos profissionais da saúde; *A Importância da educação na Saúde publica; *Planejamento, Controle, avaliação e Auditoria; *Aumento exacerbado do uso de medicamento controlado e/ou uso inadequado da prescrição medica; *Saúde do Adolescente; *Hipertenso e diabético: um novo olhar; *Envelhecimento da população; *Urgência e Emergência para os profissionais da saúde;</p>
Xanxerê	<p>*Urgência e Emergência; *Distribuição de medicação; *Capacitação em Saúde Mental; *Capacitação SISVAN.</p>
Xaxim	

SMS da Região CIR e CIES – 2010

As prioridades para 2010, 2011 foram aprovadas pelo Colegiado de Gestão Regional - CGR e serão custeados com as verbas do CIES podendo ter contrapartida municipal e estadual.

Optou-se por um enfoque estratégico de planejamento que oportuniza o enfrentamento de problemas a partir de um olhar abrangente, considerando a perspectiva de análise, bem como a capacidade de ação de todos os atores envolvidos no enfrentamento dos problemas ⁽²⁾. Assim, o PAREPS poderá passar por constantes modificações, a fim de atender as especificidades e demandas regionais, na lógica da Política de Educação Permanente.

Foram estabelecidas as principais demandas a serem trabalhadas, a fim de realizarem-se atividades de educação permanente, conforme planilhas abaixo:

Classificação das Necessidades
Controle Avaliação e Auditoria – 7
Capacitação em Saúde Mental – 9
Capacitação em Saúde do Homem – 2
Capacitação em Doenças Emergentes/Endemias – 2
Introdutório Saúde da Família – 3
Capacitação em Hepatite – 3
Capacitação em Tuberculose e Hanseníase – 1
Capacitação em assistência Farmacêutica – 4
Ética Profissional – 3
Capacitação sobre curativos – 3
Capacitação em Educação e Promoção da Saúde – 3
Capacitação para Cuidados do Cuidador (Profissionais de Saúde) – 2
Curso de Nível Médio em Saúde da Família (Continuação do Introdutório) – 1
Cuidados com Idoso (cuidadores leigos) – 6
Humanização no Atendimento – 3
Treinamento Urgência/ Emergência para diversos profissionais da saúde – 8
Saúde do Adolescente – 3
Capacitação SISVAN – 3
Saúde Bucal – 3
Pós Graduação em Gestão em Saúde Pública – 1
Pós Graduação em Saúde Mental para profissionais do NASF – 1
Treinamento para coleta e identificação de alterações cotopatológica no exame papanicolau – profissionais de enfermagem -2
Controle de Infecção – 2
PNL – Programação Neurolinguística -1
Excelência no atendimento ao público e oratória
Bullying na Escola – 1
Fitoterápicos – 1
Sala de Vacinas – BCG (geral) – 4
Reeducação Postural (prevenção de doenças ocupacionais) – 1
Tabagismo – 2
Sexualidade (todas as Idades) – 1
DST/AIDS – 1
Judicialização da Saúde- 1
Aplicação Correta dos Recursos da At. Básica e Média Complexidade – 1
Profissionais despreparados para Limpeza das Unidades de Saúde – 4
Falta de treinamento para Saúde da Mulher -2
Capacitação em Saúde do Trabalhador (Notificações) -1
Importância da Educação na Saúde Pública – 1
Protocolos

Classificação das Prioridades	
1º	*Capacitação em Saúde Mental – 09 *Treinamento Urgência e Emergência para os diversos profissionais de saúde – 09
2º	Controle, Avaliação e Auditoria – 07
3º	Cuidados com Idoso (cuidadores leigos) – 06
4º	*Sala de Vacinas – BCG (geral) *Capacitação em Assistência Farmacêutica - 05
5º	*Profissionais despreparados para Limpeza das Unidades de Saúde- 04 *Capacitação em Hepatites - 04 *Capacitação sobre curativos - 04
6º	*Ética Profissional – 03 *Introdutório Saúde da Família – 03 *Capacitação em Educação e Promoção da Saúde – 03 *Humanização no Atendimento – 03 *Saúde do Adolescente – 03 *Capacitação SISVAN – 03 *Saúde Bucal – 03 *Treinamento para coleta e identificação de alterações citopatológicas no exame de papanicolau – profissionais de enfermagem – 03
7º	*Capacitação em Saúde do Homem – 02 *Capacitação em Doenças Emergentes/Endêmicas – 02 *Capacitação para cuidados do cuidador (profissionais de saúde) – 02 *Tabagismo – 02 *Falta de treinamento para Saúde da Mulher – 02 *Controle de Infecção – 02 *Protocolos – 02
8º	*Capacitação em Tuberculose e Hanseníase – 01 *Curso nível médio em saúde da família (continuação do introdutório) – 01 *Pós Graduação em Gestão em Saúde Pública – 1 *Pós Graduação em Saúde Mental para profissionais do NASF – 1 *PNL – Programação Neurolinguística -1 *Excelência no atendimento ao público e oratória -1 *Bulling na Escola – 1 *Fitoterápicos – 1 *Reeducação Postural (prevenção de doenças ocupacionais) – 1 *Sexualidade (todas as Idades) – 1 *DST/AIDS – 1 *Judicialização da Saúde- 1 *Aplicação Correta dos Recursos da Atenção Básica e Média Complexidade – 1 *Capacitação em Saúde do Trabalhador (Notificações) -1 *Importância da Educação na Saúde Pública – 1 *Auxiliar de Consultório Dentário -1

Tendo em vista o compromisso assumido diante o Pacto de Gestão, os gestores municipais entendem como prioritária a capacitação de técnicos na Regulação Controle, Avaliação e Auditoria do Sistema. Outra dificuldade enfrentada pelo serviço de Atenção Básica é o atendimento dos casos de Urgência e Emergência nas unidades básicas de saúde e no seu encaminhamento e transporte dos pacientes para o serviço de referencia. Seguindo a política de Atenção a Saúde Mental e visando melhoraria dos serviços de Atenção Básica com ênfase no resgate da valorização do individuo foi eleito como terceiro eixo prioritário a capacitação dos servidores do sistema em Saúde Mental na Atenção Básica.

1. REGULAÇÃO, CONTROLE, AVALIAÇÃO, AUDITORIA	
PROBLEMAS	* Falta de conhecimento e compreensão do Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação no SUS.
	* Alta rotatividade de gestores e técnicos na saúde pública dificultando a gestão.
	* Dificuldade na implantação da equipe de Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação nos municípios.
	* Inexistência de um plano de cargos e salários que contemplem as funções técnicas do serviço de Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação.
	* Falta de organização dos serviços de saúde
	* Falta de profissionais capacitados na área.
PROPOSTA	* Capacitar os gestores e técnicos para atuação no serviço de Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação do Sistema.
OBJETIVO	* Qualificar os gestores e profissionais técnicos para atuarem no serviço de Controle, Avaliação, Auditoria e Regulação nos municípios.
PÚBLICO-ALVO	* 50 profissionais.
ESTRATÉGIA	* Realizar capacitação, com carga horária de até no Máximo 120 horas, para abordagem teórica-prática dos conteúdos contemplados no edital.
META	* Participação de 100% dos municípios.
PRAZO	* Até outubro de 2010.
PERIODICIDADE	* A ser fixada no Edital.
RESULTADO	*Ter profissionais técnicos e gestores qualificados para as atividades de Regulação, Controle Avaliação e Auditoria do Sistema.
ORÇAMENTO	R\$ 50.000,00

2. URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	
PROBLEMAS	* Despreparo dos profissionais no atendimento de pacientes em situação de Urgência e Emergência.
	* Falta de conhecimento sobre biossegurança por parte dos profissionais.
	* Pouca "prática" das equipes de saúde diante o baixo índice de atendimentos de urgência, principalmente em municípios de pequeno porte.
PROPOSTA	* Capacitar os profissionais das equipes de saúde.
OBJETIVO	* Qualificar o atendimento em situações de urgência e emergência e extinguir possíveis contaminações por erros de biossegurança.
PÚBLICO-ALVO	* 160 servidores que atuam nas equipes de saúde e no transporte de pacientes.
ESTRATÉGIA	* Qualificação teórico-prático, de 40 horas, relacionando atendimento de urgência e normas de biossegurança. * Criação de protocolo para encaminhamento e atendimento.
META	* Participação de 100% dos municípios.
PRAZO	* Até Julho de 2011.
PERIODICIDADE	*16 horas semanais.
RESULTADO	* Qualificar o atendimento prestado ao usuário.
	* Diminuir o risco de óbitos em situações de urgência e emergência.
	* Diminuir erros relacionados a situações de biossegurança e contaminação dos profissionais e usuários.
ORÇAMENTO	R\$ 25.000,00

3. SAÚDE MENTAL	
PROBLEMAS	<p>* Aumento significativo do número de pacientes portadores de transtornos mentais e elevação do consumo de medicamentos diagnosticados e acompanhados na rede de atenção básica X estrutura (física e de profissionais) de saúde pública para este atendimento.</p> <p>* Falta de conhecimento e habilidade dos profissionais da saúde pública em relação aos portadores de transtornos mentais.</p> <p>* Falta de conhecimento da população sobre os condicionantes da saúde e da doença mental.</p> <p>* Falta de políticas de saúde pública para atendimento específico a adolescente portadores de transtornos mentais, em especial decorrentes do uso de drogas (lícitas e ilícitas).</p> <p>* Despreparo da equipe de saúde para trabalhar com a família do portador de transtorno mental.</p> <p>* Dificuldade de realizar trabalhos de promoção em saúde mental.</p>
PROPOSTA	* Capacitar profissionais dos ESFs, CAPS e NASF para abordagem, acompanhamento, encaminhamento e promover ações de promoção em Saúde com ênfase na Saúde Mental na Atenção Básica.
OBJETIVO	* Qualificar os serviços de saúde mental na rede básica.
PÚBLICO-ALVO	* 55 vagas para profissionais das equipes da ESF, NASF, CAPS e APAE.
ESTRATÉGIA	* Aperfeiçoamento em Saúde Mental para abordagem, tratamento, encaminhamento e promoção de ações na atenção básica.
META	* Participação de 100% dos municípios.
PRAZO	* Segundo semestre de 2011.
PERIODICIDADE	* 40 horas semanais.
RESULTADO	* Qualificação dos profissionais para o atendimento humanizado nas ações de saúde mental.
ORÇAMENTO	R\$ 25.000,00

A Tabela abaixo mostra os cursos que já foram realizados nos anos de 2010 e 2012 e sua respectiva legenda.

MUNICÍPIO	PROBLEMA POR ORDEM DE IMPORTÂNCIA
Abelardo Luz	<p>*Controle, avaliação e auditoria; *Capacitação em saúde mental; *Capacitação em saúde do homem; *Capacitação em doenças emergentes; *Capacitação em gripe A; *Capacitação para combate a endemias; *Curso introdutório a saúde da família; *Capacitação em hepatites; *Capacitação em tuberculose e hanseníase; *Capacitação em assistência farmacêutica e atenção farmacêutica; *Capacitação em ética profissional; *Capacitação sobre curativos; *Capacitação sobre promoção de saúde; *Capacitação em educação em saúde; *Capacitação para cuidados com o cuidador (saúde mental).</p>
Bom Jesus	<p>*Atenção a Saúde do Idoso (alimentação, exames); *Saúde da criança - Gráfico de Desenvolvimento (alimentação, cuidados). *Coleta de Preventivo (na prática avaliar o colo uterino); *Treinamento para palestras e orientações (didática, oratória); *Ética na Unidade de Saúde; *Limpeza, desinfecção e esterilização.</p>
Campo Erê	<p>*Curso Introdutório para ESF (todos os profissionais) tendo em vista a rotatividade destes profissionais; *Curso de Nível Médio em Saúde da Família (Continuação do Introdutório) *Curso em Saúde Mental com ênfase em doenças prevalentes (depressão, stress, drogas, alcoolismo) *Cuidados com Idosos (Geriatrics na Atenção Básica) *Humanização no atendimento: *Treinamento para Motoristas/socorristas (urgência/emergência):</p>
Coronel Martins	
Entre Rios	<p>*Ineficiência da equipe de controle, avaliação, regulação e auditoria no município de Entre Rios, no ano de 2010. *Dificuldade em dar segmento a Programas estabelecidos pelo Ministério de Saúde e Secretaria Estadual de Saúde. Além da implantação de Programas que exigem</p>

	<p>capacitações específicas, como saúde mental, saúde do adolescente, saúde bucal e SISVAN.</p> <p>*Dificuldade no atendimento de urgência e emergência na Unidade Básica de Saúde.</p> <p>*Falta de capacitações a Vigilância Sanitária para desenvolver as atividades de Tecnovigilância, Toxicovigilância e Vigiágua.</p> <p>*Dificuldade em desenvolver atividades de promoção da saúde bucal, devido à demanda de atendimento.</p>
Faxinal dos Guedes	<p>*Introdutório ESF para profissionais novos a nível regional.</p> <p>*Curso de Urgência e Emergência dividido por categoria profissional.</p> <p>*Pós Graduação em Gestão Pública em Saúde.</p> <p>*Pós Graduação em Saúde Mental para os profissionais do NASF.</p> <p>*Curso Básico para Atendente de Farmácia.</p> <p>*Curso de Controle, Avaliação e Auditoria.</p> <p>*Treinamento para diagnosticar alterações citopatológicas para enfermagem.</p> <p>*Atribuições da Assistente Social na saúde.</p>
Galvão	<p>*Sala de Vacinas – BCG</p> <p>*Urgência e emergência preparo sala de emergência, ambulância e transporte de pacientes</p> <p>*Hepatites</p> <p>*Coleta Preventivo</p> <p>*Protocolos de Enfermagem</p> <p>*Curativos</p> <p>*Hipertensos e Diabéticos</p> <p>*Distribuição de medicamentos- controlados</p> <p>*Auxiliar Consultório dentário</p>
Ipuaçu	<p>*Urgências e Emergências;</p> <p>*Controle e Avaliação / legislação do SUS;</p> <p>*Controle de Infecção;</p> <p>*PNL – Programação Neurolingüística para obter melhores resultados nas empresas de saúde;</p> <p>*Excelência no atendimento ao público e Oratória;</p> <p>*Drogas;</p> <p>*Bulling na escola.</p>
Jupia	<p>*Fitoterápicos;</p> <p>*Programa Saúde Bucal – PSB;</p> <p>*Auditoria Controle e Avaliação;</p> <p>*Sala de vacina – BCG;</p> <p>*Urgências e emergências;</p> <p>*Estratégias p/ trabalhar com saúde do homem;</p> <p>*Como melhorar a saúde do adolescente;</p>

	<p>*Posturas erradas (RPG); *Programa de Saúde Mental;</p>
Lajeado Grande	<p>*Tabagismo; 40 horas *Sala de Vacina; *Coleta de preventivo; 40 horas *Ética profissional na saúde; *Humanização; *Uso racional de medicamentos *Dengue 40 ou 80 horas</p>
Marema	<p>*Saúde do Idoso; *Capacitação trabalho em grupo; *Doenças emergentes, endemias, hepatite; *Sexualidade DST/AIDS.</p>
Novo Horizonte	
Ouro Verde	
Passos Maia	
Ponte Serrada	<p>*Judicialização da Saúde; *Aplicação correta dos recursos da Atenção Básica e Médica Complexidade; *Controle, Avaliação e Auditoria; *Saúde Mental; 1) Aplicação correta dos recursos da Atenção Básica e Médica Complexidade; - Como devemos aplicar corretamente todos os recursos financeiros recebidos do Ministério da Saúde em nosso município, no desempenho de nossos trabalhos no dia a dia, no que se refere: (auxílios diversos, compras de medicamentos, material odontológico e de enfermagem, pagamento de funcionários, etc.) 2) Judicialização da Saúde: - Quais os procedimentos corretos a serem tomados, quando da intervenção do Ministério Público, obrigando-nos a auxiliar uma pessoa com medicamento, transporte, etc.</p>
São Bernardino	
São Domingos	<p>*Falta de profissionais capacitados para vacinação; *Profissionais despreparados para limpeza das unidades de saúde; *Profissionais despreparados para atendimento de Urgência e Emergência; *Motoristas sem treinamento para transporte de paciente; *Falta de preparo para cuidar e receber um doente mental na unidade; *Falta de treinamento para atendimento a saúde da mulher; *Profissionais desabilitados para preenchimento de CAT; *Falta de curso de atualização para o atendimento as gestantes; *Falta de capacitação e treinamento em saúde bucal;</p>

	*Falta de capacitação para orientar quanto a nutrição de diabéticos e hipertensos.
São Lourenço do Oeste	
Vargeão	<ul style="list-style-type: none"> *Higiene e saúde; *Drogas, tabagismo e Alcoolismo; *Saúde mental; *Técnicas de trabalho Motivacional; *Dificuldade de aprendizagem; *A Saúde dos profissionais da saúde; *A Importância da educação na Saúde pública; *Planejamento, Controle, avaliação e Auditoria; *Aumento exacerbado do uso de medicamento controlado e/ ou uso inadequado da prescrição médica; *Saúde do Adolescente; *Hipertenso e diabético: um novo olhar; *Envelhecimento da população; *Urgência e Emergência para os profissionais da saúde; *Protocolos e serviços da saúde na atenção básica;
Xanxerê	<ul style="list-style-type: none"> *Urgência e Emergência; *Distribuição de medicação; *Capacitação em Saúde Mental; *Capacitação SISVAN.
Xaxim	

Legenda de cores:

***Vermelho: Cursos já efetivados pelo CIES Xanxerê**

***Azul: Curso em preparo pelo CIES.**

***Verde: Matérias embutidas nos cursos da CIES.**

***Laranja: Curso em preparo pela ESP.**

***Roxo: Curso já efetivado ou em andamento pela ESP.**

CARACTERIZAÇÃO DAS NECESSIDADES DE FORMAÇÃO EM SAÚDE EM 2012 / 2013

A partir de um levantamento de necessidades em educação permanente em saúde feita pelos municípios elencou se prioridades regionais e a partir dessas se propõe o Plano de Ações Regionais de Educação Permanente em Saúde, agosto de 2012, de acordo com a Portaria 1996 – MS.

Tabela abaixo mostra as novas necessidades de capacitação levantadas pelos municípios:

Tabela de levantamento das necessidades – agosto de 2012.

MUNICÍPIO	NECESSIDADES ELENCADAS
Abelardo Luz	
Bom Jesus	
Campo Erê	
Coronel Martins	
Entre Rios	
Faxinal dos Guedes	<ul style="list-style-type: none"> - Curso multidisciplinar: saúde mental; - Terapia comunitária; - Projeto terapêutico; - SISVAN (nutricionista, enfermeiras) - Métodos e técnicas psicoterapia (psicologia).
Galvão	
Ipuacú	
Jupia	
Lajeado Grande	
Marema	<ul style="list-style-type: none"> - Sala de vacina; - Introdutório; - Capacitação para BCG; - Capacitação para SIAB e outros sistemas de informação; - Controle e avaliação; - Capacitação em farmácia; - Terapêutica em odontologia; - Capacitação para o NASF; - Capacitação em primeiros socorros para toda a equipe; - Hepatites virais; - Doenças crônicas; - Odontologia e pacientes especiais; - Protocolos; - Práticas integrativas; - Especialização em vigilância

	<ul style="list-style-type: none"> - Álcool, tabagismo e outras drogas; - DST/AIDS - Aplicação dos recursos da atenção básica; - Saúde do idoso.
Novo Horizonte	<ul style="list-style-type: none"> - Protocolos de Atenção a Saúde; - Capacitação para atendimento de demanda; - Capacitação de Urgência e Emergência; - Capacitação para os profissionais de higienização de serviços de saúde.
Ouro Verde	
Passos Maia	<ul style="list-style-type: none"> - Saúde do trabalhador da saúde; - Assistência de enfermagem; - Legislação da profissão; - Prevenção e controle de infecção; - Curativo; - Administração de medicamentos; - Agendamento e acolhimento; - Urgências em saúde mental; - Armazenamento de termolábeis.
Ponte Serrada	
São Bernardino	
São Domingos	<ul style="list-style-type: none"> - Capacitação para profissionais de Saúde Bucal (foram capacitados os técnicos porém os odontólogos poderiam receber capacitação específica; - Capacitação para a equipe do NASF (para melhorar o apoio matricial a todas as equipes do ESF); - Capacitação para melhorar a promoção de saúde na comunidade (oficinas práticas e atividades para serem desenvolvidas junto à comunidade)
São Lourenço do Oeste	
Vargeão	
Xanxerê	
Xaxim	
Hospital São Paulo - ASSEC	<ul style="list-style-type: none"> - Gestão de pessoas e ética na área da saúde – público alvo (todos os coordenadores de setores tanto na área hospitalar e comunidade como rede básica de atendimento – destaque enfermeiros); - Humanização no atendimento e acolhimento ao usuário e comunidade – público alvo (todos os profissionais do hospital independente da formação); - Cuidado com o Cuidador – psicólogas, assistentes e enfermeiros supervisores.

SMS e Hospital São Paulo – agosto / 2012

OBS: Na tabela acima, os municípios que estão em branco considera-se que suas necessidades já foram contempladas na tabela de 2010.

Considerando as necessidades da tabela acima destacamos os Cursos que apresentaram repetição:

- ✓ Saúde Mental e Urgências em Saúde Mental - 2
- ✓ Terapia Comunitária e Projeto Terapêutico – 2
- ✓ Sala de Vacina + BCG – 2
- ✓ Capacitação NASF – 2
- ✓ Protocolos – 2

As demais demandas não foram repetidas.

1. PROTOCOLOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA	
PROBLEMAS	* Falta de Protocolos nos Serviços de Saúde.
	* Falta de padronização dos procedimentos de Saúde.
PROPOSTA	* Elaborar Protocolos de atendimento.
OBJETIVO	* Elaborar protocolos de saúde para as Unidades Básicas, vinculadas a Estratégia Saúde da Família, para organizar e padronizar os serviços.
PÚBLICO-ALVO	* Enfermeiros trabalhadores da Unidade Básica de Saúde
ESTRATÉGIA	* Realizar ação de Educação Permanente, com carga horária de 24 horas com três encontros de 8 horas cada, para a elaboração dos protocolos.
META	* Participação de 100% dos municípios.
PRAZO	* Até dezembro de 2012.
PERIODICIDADE	* Três encontros de 8 horas cada.
RESULTADOS	* Aumentar o índice de resolutividade na atenção básica
	Melhorar a qualidade do atendimento ao usuário

2. JUDICIALIZAÇÃO DA SAÚDE	
PROBLEMAS	*Quais os procedimentos corretos a serem tomados, quando da intervenção do Ministério Público, obrigando-nos a auxiliar uma pessoa com medicamento, transporte, etc.
	* Demanda significativa de pacientes que necessitam de medicamentos não distribuídos na atenção básica;
	* Burocratização para encaminhamento e acesso ao medicamento via judicial;
	*Demora no fornecimento do medicamento solicitado judicial;
PROPOSTA	* Comprometimento do Estado em fornecer medicamento judicial;
OBJETIVO	* Agilidade na esfera Estadual na entrega do medicamento ao usuário;
PÚBLICO-ALVO	* Farmacêuticos, gestores e profissionais que atendem a demanda.
ESTRATÉGIA	*Ministério público notificar o Estado quanto a decisão;
META	* Participação de 100% dos municípios.
PRAZO	* Segundo semestre de 2012.
PERIODICIDADE	* 06 horas.
RESULTADO	*Maior agilidade no fornecimento do medicamento para o usuário;
ORÇAMENTO	-

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Para que haja coerência entre o **PAREPS** e a real necessidade de Educação Permanente, por ser este flexível, poderá sofrer adequações de acordo com as necessidades regionais dos serviços e ainda conforme o resultado das avaliações feitas ao final de cada curso por seus participantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os processos educativos no trabalho têm como desafio a permanente atualização de conhecimentos, visando à melhoria da qualidade dos serviços.

O enfrentamento de problemas regionais, por meio de um olhar abrangente, considerando a participação de todos os atores envolvidos é um desafio contínuo, que requer uma constante avaliação.

O PAREPS da Macrorregião do Extremo Oeste III da região de Xanxerê foi uma construção coletiva entre trabalhadores de diversos setores e que, ainda na fase inicial de elaboração, já representou uma prática de educação permanente, voltada para a lógica desta política.

Pensamos que muitas das demandas da nossa região são voltadas à **Educação Continuada**, de modo que esperamos a contrapartida da SES e dos municípios para a realização de capacitações em alguns dos temas propostos.

“Se a educação é permanente na medida em que considera o homem como ser inacabado e consciente de seu inacabamento, está em contínua aprendizagem ao viver, igualmente, em uma realidade contraditória e também

inacabada”

Paulo Freire

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2006.
2. SCNES – Sistema de Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde. <http://Cnes.datasus.gov.br> acessado em 15/08/2010
3. Teixeira, CF. Planejamento e programação situacional em distritos sanitários: metodologia e organização. In: Distrito sanitário: o processo social de mudança das práticas sanitárias do Sistema Único de Saúde. São Paulo/ Rio de Janeiro: Hucitec/Abrasco, 1995. p. 237-265.